ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL
GABINETE DA VEREADORA BRISA BRACCHI - PT

REQUERIMENTO:

EMENTA: Requer que a Câmara Municipal do Natal aprove uma moção de repúdio ao Ministério da Educação – MEC em virtude dos cortes no orçamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

DESPACHO:

_____
_____
_____

Natal, _____ de _____ de 2022.

PRESIDENTE

Brisa Bracchi, vereadora eleita, no desempenho de seu mandato, submete à apreciação da mesa, para que seja discutida e submetida ao esclarecido plenário, a seguinte proposição:

Requer, nos termos regimentais da Câmara Municipal do Natal, que seja registrado nos anais da Câmara Municipal do Natal, a MOÇÃO DE REPÚDIO ao Ministério da Educação – MEC em virtude dos cortes no orçamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

JUSTIFICATIVA:

O governo federal bloqueou R$ 344 milhões em recursos das universidades federais. Em 28 de novembro, durante o jogo da seleção brasileira, o governo federal informou bloqueio de R$ 1,4 bilhão na Educação. Poucas horas após o MEC restituir os limites de empenho, na noite do dia 1º de dezembro, o governo federal, por meio do Decreto 11.269 voltou a bloquear os recursos das universidades, e o MEC "zerou o limite de pagamento das despesas discricionárias do Ministério da Educação previsto para o mês de dezembro". No Rio Grande do Norte, a UFRN anunciou a suspensão do pagamento de auxílios financeiros a estudantes, diárias, passagens, taxas de inscrição em eventos e reembolsos, após um novo bloqueio orçamentário anunciado pelo governo federal. No caso da UFRN, o montante foi de aproximadamente R$ 5,5 milhões. Os pagamentos de fornecedores e bolsas e auxílios que estavam programados para essa semana não têm mais data para acontecer. A situação afeta inclusive o pagamento dos salários dos trabalhadores terceirizados (1.500 pessoas). No caso da assistência estudantil, a implicação é o não pagamento das bolsas dos meses de novembro e dezembro para bolsistas de pesquisa, extensão e apoio técnico, afetando a 2.817 estudantes de baixa renda que são beneficiados por estas modalidades de bolsa. Ainda há impacto do não pagamento de auxílios para a permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, principalmente no interior do estado. Não serão pagos 5.632 auxílios, dentre auxílios para a alimentação, transporte, moradia, creche e atletas. Também não serão pagos produtos e serviços para as residências universitárias, que garantem a moradia para cerca de 900 estudantes, bem como a produção de alimentação para o sistema de refeitórios do Restaurante Universitário, o qual atende em média 3.000 estudantes diariamente. Caso o cenário atual permaneça, a perda orçamentária para o ano irá ultrapassar os R$ 30 milhões de reais. Desta forma, enquanto representantes do povo que é beneficiado pelos trabalhos desenvolvidos pela UFRN é imperioso que estes Edis repudiem os cortes realizados e que possuem o condão único de desestruturar a educação brasileira.

Palácio Padre Miguelinho, em 08.12.2022

Brisa Bracchi
Vereadora

Lido no expediente: _____/ _____/ _____ Secretário: _____